

DIÁRIO DO NORDESTE

OPNIÃO

HOMENAGEM (24/9/2006)

Sereia de Ouro

Símbolo cultural do Estado do Ceará e excelsa homenagem à tenacidade, capacidade e dignidade do cearense. Parafrazeando Norman Douglas heróis, santos ou sábios que enfrentam o mundo sozinhos. Talvez não tão sozinhos. Cidadãos com espiritualidade, fé e determinação devem se destacar nas Ciências, na Política, nas Artes e na Literatura.

Neste ano foram eleitos o jornalista Ari Cunha, o professor Ronaldo Parente, o coreógrafo Hugo Bianchi e o médico Pedro Henrique Saraiva Leão. Desde o Curso de Medicina, o estimado colega vem se distinguindo mencionado como o intelectual da turma. Professor, autor de livros, fundador de instituições médicas nacionais, membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, editor da Revista Literapia e notório saber da UFC.

Mas de onde vem a Sereia de Ouro? Desde 1971, da capacidade realizadora de um homem que não se contentando com seus próprios e fecundos frutos, instituiu uma homenagem e estímulo à bravura e ao destemor de seus conterrâneos no sentido das grandes realizações. Edson Queiroz. Conheci o Edson ainda menino, ele já rapaz abraçado firmemente com o trabalho, iluminado pelo seu pai Genésio Queiroz. Um cidadão de fibra, dedicado à empresa e à família. Inesquecível e dignificante exemplo, convivendo em uma grande avenida em Fortaleza repleta de indelévelis nomes da cultura e da sociedade cearense. Professores, sacerdotes, políticos, empresários, militares, médicos, engenheiros e muitos outros com o mesmo ideal de Ingenieros: "O impulso do espírito no sentido da perfeição". Para o incomparável escritor Eduardo Campos, paradigma e presidente do Instituto do Ceará, Edson foi além da capacidade humana convencional com a idealização da Universidade de Fortaleza. Certamente, o fruto maior da capacidade realizadora de Edson Queiroz. Predestinado, cavaleiro da esperança ou mensageiro divino, acordando o País combalido para a gloriosa educação. A verdadeira solução para os grandes problemas nacionais. "Esta tarde, vi um homem chorar e uma Universidade nascer". Rezava o Ministro da Educação Jarbas Passarinho em aula inaugural.

Agora, nos resta uma justa saudação final. Ao sagrado desenvolvimento das Empresas do Grupo Edson Queiroz, sob o saber e as luzes de dona Yolanda Queiroz, iluminada por Deus com sublimes sentimentos. E ao esplendor e destaque nacional da Universidade de Fortaleza com seus milhares e milhares de alunos construindo uma grande nação. Terra da luz ou símbolo de um povo e de uma geração com o vigor intelectual e científico do nobre chanceler Airton Queiroz.

Salve a Sereia de Ouro.

Josué de Castro
Médico, professor e escritor